

**Demonstrações Financeiras
Consolidadas do Conglomerado
Prudencial**

**Travelex Banco de Câmbio S.A. -
Instituição Líder do Conglomerado
Prudencial**

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado
Prudencial

Relatório da Administração

Senhores acionistas,

A Diretoria do Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, bem como as Notas Explicativas e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras.

O Conglomerado Financeiro Travelex no Brasil é uma organização autofinanciada, que atua de maneira sólida e independente da estrutura global. Perante o atual cenário provocado pela pandemia do Coronavírus (COVID-19), em 31 de dezembro de 2020 nosso índice de adequação de capital (Basileia de 13,01%) manteve-se estável e continua demonstrar suficiência de capital e liquidez diária.

Com o objetivo de respaldar o crescimento futuro, o nosso acionista controlador promoveu um aporte de Capital no Banco e Corretora no valor de R\$ 14.728 em novembro de 2020, o que ressalta o compromisso do grupo Travelex com a subsidiária no Brasil.

Mesmo nesse período de dificuldades e incertezas, o Travelex Banco de Câmbio S.A conseguiu conquistar avanços significativos:

- Nossos ativos cresceram 43% em relação ao ano anterior.
- As receitas da intermediação financeira cresceram em 34%.
- O resultado líquido aumentou mais de 50% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- O retorno de capital, excluindo o aporte de novembro, foi de 23%.
- A posição de caixa e equivalentes de caixa cresceu em R\$ 77.776.
- Ganhamos mais 3.000 clientes ativos.

A Confidence Corretora de Câmbio S.A. foi duramente afetada pelo impacto no turismo internacional causado pela pandemia. Tomamos as medidas cabíveis e continuaremos focados em readequar nossas operações para trazer rentabilidade e assistir nossos clientes nesta fase incerta.

Acreditamos no retorno do mercado e mantivemos a capilaridade da nossa presença física nas principais regiões do país. No final do período, a Confidence Corretora de Câmbio S.A. possui uma rede de mais de 100 lojas físicas, além de oferecer acesso aos clientes através de "Call Center", App e Internet Banking.

O Conglomerado Financeiro Travelex segue firmemente comprometido com seus clientes e com o desenvolvimento de seus negócios.

São Paulo, 31 de março de 2021.

A Diretoria

Travelex Banco de Câmbio S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial	1
Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas	
Balancos Patrimoniais Consolidados do Conglomerado Prudencial	4
Demonstrações Consolidadas dos Resultados do Conglomerado Prudencial.....	6
Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial	7
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa do Conglomerado Prudencial	8
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	9



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do
Travelex Banco de Câmbio S.A. – Instituição Líder do Conglomerado Prudencial
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na nota explicativa n.º 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações financeiras.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação ao Banco e à entidade que faz parte do Conglomerado Prudencial, de acordo com os

princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Travelex Banco de Câmbio S.A. para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está modificada com relação a esse assunto.

Outros assuntos – Demonstrações Financeiras individuais

O Travelex Banco de Câmbio S.A. – Instituição Líder do Conglomerado Prudencial, elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 31 de março de 2021.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre essas demonstrações financeiras, sem modificações, em 14 de maio de 2020.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e entidade que faz parte do Conglomerado Prudencial continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e a entidade que faz parte do Conglomerado Prudencial ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e entidade que faz parte do Conglomerado Prudencial são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e da entidade que faz parte do Conglomerado Prudencial.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e da entidade que faz parte do Conglomerado Prudencial. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e a entidade que faz parte do Conglomerado Prudencial a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do

Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis da governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6


João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Balancos Patrimoniais Consolidados do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em R\$ mil)

	Nota	31.12.2020	31.12.2019
Ativo			
Circulante		601.603	463.754
Disponibilidades	4	334.822	288.308
Instrumentos financeiros		250.606	168.195
Carteira própria	5.a	38.369	29.930
Vinculados à prestação de garantias	5.a	2.975	12.686
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	49	1
Carteira de câmbio	5.c	209.213	125.578
Outros Ativos		16.175	7.251
Negociação e intermediação de valores		199	314
Imposto a compensar		5.075	2.536
Rendas a receber		288	355
Despesas antecipadas		645	3.221
Diversos	6	9.968	825
Não Circulante		64.489	68.038
Aplicações financeiras		2.202	1.699
Ativo fiscal diferido	16.b	28.587	25.335
Diversos	6	3.946	3.090
Investimentos		9	-
Imobilizado de uso	7	30.503	30.702
Intangível	8	71.740	70.272
Depreciações e amortizações		(72.498)	(63.060)
(-) Depreciações acumuladas	7	(20.564)	(18.827)
(-) Amortização acumulada	8	(51.934)	(44.233)
Total do Ativo		666.092	531.792

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Balancos Patrimoniais Consolidados do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em R\$ mil)

	Nota	31.12.2020	31.12.2019
Passivo			
Circulante		551.134	408.279
Depósitos e demais instrumentos financeiros		330.155	239.058
Depósitos à vista	9	11.097	33.328
Depósitos em moeda estrangeira	9	103.537	71.599
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	552	337
Carteira de câmbio	5.c	214.969	133.794
Relações interdependências		146.088	97.935
Ordens de pagamento em moedas estrangeiras		146.088	97.935
Outras obrigações		25.451	37.747
Fiscais e previdenciárias		4.603	6.253
Sociais e estatutárias	12.d	4.789	400
Diversos	10	16.059	31.094
Provisões		49.440	33.539
Provisões a pagar	11	16.767	11.573
Provisões fiscais e previdenciárias		5.227	-
Provisões de folha de pagamento		13.656	12.033
Provisões passivos contingentes	20	13.790	9.933
Patrimônio líquido		114.958	123.513
Capital social		76.778	46.087
De domiciliados no país	12	76.778	46.087
Reserva legal		2.839	3.562
Reservas de lucros		35.341	73.864
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		666.092	531.792

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações Consolidadas dos Resultados do Conglomerado Prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	2º semestre 2020	31.12.2020	31.12.2019
Receitas da intermediação financeira		116.573	250.788	262.800
Resultado de operações de câmbio	5.c	114.998	247.092	256.779
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	4 e 5.a	1.575	3.696	6.021
Despesas da intermediação financeira		(1.214)	(36.000)	(3.501)
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	5.b	(1.214)	(36.000)	(3.501)
Resultado bruto da intermediação financeira		115.359	214.788	259.299
Receitas/despesas operacionais		(112.457)	(224.192)	(240.830)
Receitas de prestações de serviços	13	5.605	11.367	18.232
Despesas de pessoal	14	(43.445)	(88.213)	(95.894)
Despesas administrativas	15	(69.761)	(135.519)	(164.521)
Outras receitas e despesas operacionais	16	(1.787)	(6.865)	1.353
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito		(3.069)	(4.962)	-
Resultado operacional		2.902	(9.404)	18.469
Resultado de participação em controladas e coligadas		(1)	(1)	-
Resultado não operacional		(969)	(1.088)	158
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		1.932	(10.493)	18.627
Tributos e participação sobre o lucro		(7.881)	(8.001)	3.873
Imposto de renda e contribuição social	17	(3.707)	(1.975)	11.225
Participações estatutárias no lucro		(4.174)	(6.026)	(7.352)
Lucro Líquido/(Prejuízo) do exercício		(5.949)	(18.494)	22.500
Lucro Líquido/(prejuízo) por ação		(0,0040)	(0,0125)	1,9980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em R\$ mil)

Eventos	Capital realizado	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	46.087	2.437	52.889	-	101.413
Lucro líquido do exercício	-	-	-	22.500	22.500
Reserva de lucros	-	-	21.375	(21.375)	-
Reserva legal	-	1.125	-	(1.125)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(200)	(200)	(400)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	46.087	3.562	74.064	(200)	123.513
Mutações do exercício	-	1.125	21.175	(200)	22.100
Saldos em 31 de dezembro de 2019	46.087	3.562	74.064	(200)	123.513
Aumento de capital	30.691	-	(15.963)	-	14.728
Prejuízo do exercício	-	-	-	(18.494)	(18.494)
Reserva de lucros	-	-	(17.971)	17.971	-
Reserva legal	-	(723)	-	723	-
Distribuição de dividendos	-	-	(4.789)	-	(4.789)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	76.778	2.839	35.341	-	114.958
Mutações do exercício	30.691	(723)	(38.723)	200	(8.555)
Saldos em 30 de junho de 2020	62.050	3.761	45.157	-	110.968
Aumento de capital	14.728	-	-	-	14.728
Prejuízo do exercício	-	-	-	(5.949)	(5.949)
Reserva de lucros	-	-	(5.027)	5.027	-
Reserva legal	-	(922)	-	922	-
Distribuição de dividendos	-	-	(4.789)	-	(4.789)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	76.778	2.839	35.341	-	114.958
Mutações do semestre	14.728	(922)	(9.816)	-	3.990

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa do Conglomerado Prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e semestre findo em 31 de dezembro de 2020

(Em R\$ Mil)

	2º semestre 2020	31.12.2020	31.12.2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado do semestre / exercício	3.272	681	22.786
Lucro líquido (prejuízo) do semestre / exercício	(5.949)	(18.494)	22.500
Ajustes ao lucro líquido	9.221	19.175	286
Depreciação e amortização	6.242	12.515	11.479
Provisão para passivos contingentes	(133)	3.858	(360)
Impostos diferidos	(930)	(3.252)	(11.231)
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	3.069	4.962	-
Resultado na alienação de valores e bens	973	1.092	398
Variações nos ativos e passivos	97.004	41.833	70.336
Aumento/(redução) em carteira de câmbio	7.518	(2.461)	(25.920)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(74)	1.441	(3.203)
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens	(13.693)	(14.875)	8.463
(Aumento)/redução em negociação de intermediação de valores	(215)	115	(462)
Aumento/(redução) em depósitos	33.455	9.709	44.122
Aumento em relações interdependências	57.121	48.157	38.486
Aumento em outras obrigações	13.735	986	9.107
Impostos e contribuições sobre a renda pagos	(843)	(1.239)	(257)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	100.276	42.514	93.122
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	(588)	(1.530)	(5.648)
Baixas no imobilizado	(844)	(848)	(40)
Aquisição de intangível	(3.738)	(6.915)	(14.201)
Baixas no intangível	3.851	3.851	34
Aplicações financeiras de longo prazo	116	(487)	(86)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	(1.203)	(5.929)	(19.941)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de dividendo	(4.789)	(4.789)	(200)
Aumento de capital	14.728	14.728	-
Investimento em coligadas e controladas	(10)	(10)	-
Caixa líquido gerado (aplicado) em atividades de financiamento	9.929	9.929	(200)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	109.002	46.514	72.981
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercício	225.820	288.308	215.327
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre/exercício	334.822	334.822	288.308
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	109.002	46.514	72.981

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Grupo Travelex (“Conglomerado”), composto pelo Travelex Banco de Câmbio S.A. (“Banco”) e pela Confidence Corretora de Câmbio S.A. (“Corretora”), vem operando no mercado de câmbio desde a constituição da Confidence Corretora de Câmbio S.A. em 31 de janeiro de 2001.

O Travelex Banco de Câmbio S.A. “Banco”, foi constituído em 5 de novembro de 2009 e o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento em 26 de janeiro de 2010, publicada no Diário Oficial de 29 de janeiro de 2010.

Em janeiro de 2019 mudou sua marca e razão social passando de Banco Confidence de Câmbio para Travelex Bank (Travelex Banco de Câmbio S.A).

O Conglomerado opera com as duas empresas da seguinte forma:

- O Banco tem como objeto social a compra e venda de moeda estrangeira; transferência de recursos para o exterior; outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio, atuar no mercado financeiro, no país, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como em mercados de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio; efetuar depósitos interfinanceiros, observada a regulamentação aplicável;
- A Corretora tem como objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio, de acordo com o disposto na regulamentação vigente. Também presta serviços a outras empresas do grupo Travelex no Brasil. Os custos relacionados da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

O Conglomerado pode ainda realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidence pela Travelex Limited, sediada em Londres, essa transação foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria do Banco aprovou o ingresso da Travelex Limited, no controle societário do Grupo Confidence em 14 de março de 2013. A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidence em 7 de janeiro de 2015.

No dia 16 de março de 2020, a Finabl PLC (controladora da Travelex Limited) anunciou restrições em sua liquidez, causando um impacto material em suas operações e resultando, ainda, na incapacidade de fornecer serviços de processamento de pagamentos, entretanto este evento não impactou as operações do Conglomerado Financeiro Travelex no Brasil.

Nesse mesmo dia, a negociação das ações da Finabl PLC foram suspensas na London Stock Exchange e teve início a fase de reestruturação de dívida corporativa do grupo Travelex.

Em 06 de agosto de 2020 houve a reestruturação dos controladores, sendo a New Travelex os novos controladores do Grupo Travelex.

Em setembro de 2020 foi enviado ao Banco Central do Brasil o pedido de mudança de controlador do grupo, atualmente este processo aguarda aprovação.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

Em novembro de 2020 o Banco Central do Brasil aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 7.364 para o Banco e Corretora.

Base contábil de continuidade operacional - Corretora

Em 2020, o nosso ramo de atividade, o mercado varejo de câmbio, tem sofrido significativamente com os impactos negativos dos efeitos da pandemia, com recuperação lenta do turismo internacional, e pela a incerteza econômica. Mesmo em circunstâncias bastante adversas, a Corretora vem tomando todas as medidas cabíveis e iniciativas de melhor otimização da base de custos operacionais.

Em 2021, continuaremos a focalizar na adequação dos custos operacionais, o que inclui a revisão estrutural da alocação das nossas áreas administrativas entre as empresas do Conglomerado Financeiro, entre outros. Também, esperamos o fortalecimento da base do Capital através de um aporte de aproximadamente R\$ 8.000, a ser realizado e registrado contabilmente no 2º trimestre de 2021.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen).

A Administração usa de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao imposto diferido, à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à provisão para passivos contingentes e mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas semestralmente.

a) Mudanças na apresentação das demonstrações financeiras

A partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/2019 e BCB nº 2 a partir de 01 de janeiro de 2021 foram incluídas nas Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial do Grupo Travelex ("Conglomerado"). O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards (IFRS). Desta forma, o Conglomerado realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020 atendendo aos requerimentos da respectiva circular, onde destacamos que as principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade (conforme BCB nº 2 a partir de 01 de janeiro de 2021, por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para o usuário); os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; a Demonstração do Resultado Abrangente não está sendo apresentada em virtude de o Conglomerado Prudencial ser um consolidado para fins específicos.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

Apresentamos a reconciliação dos saldos apresentados com modificações de saldos ou nomenclatura em períodos anteriores como segue:

	31.12.2019	Reclassificação	31.12.2019 reclassificado
Ativo			
Circulante			
Disponibilidades	197.247	91.061	288.308
Aplicações no mercado aberto	66.500	(66.500)	-
Outros ativos			
Imposto a compensar	-	2.536	2.536
Diversos	28.697	(27.871)	825
Não Circulante			
Aplicações financeiras	-	1.699	1.699
Ativo fiscal diferido	-	25.335	25.335
Diversos	29.349	(26.259)	3.090
Total Ativo	321.793	-	321.793
	31.12.2019	Reclassificação	31.12.2019 reclassificado
Passivo			
Circulante			
Diversos	54.699	(23.605)	31.094
Provisões			
Provisões a pagar	-	11.573	11.573
Provisões de folha de pagamento	-	12.033	12.033
Provisões passivos contingentes	-	9.933	9.933
Não Circulante			
Diversas	9.933	(9.933)	-
Total Passivo	64.632	-	64.632
Demonstrações do Resultado			
Receitas da intermediação financeira			
Resultado de operações de câmbio	260.815	(4.036)	256.779
Despesas de pessoal	(98.026)	2.132	(95.894)
Despesas administrativas	(146.506)	(18.015)	(164.521)
Despesas tributárias	(20.490)	20.490	-
Outras receitas e despesas operacionais	809	544	1.353
Resultado não operacional	1.273	(1.115)	158
Total Resultado	(2.125)	-	(2.125)

A emissão das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2021.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional do Conglomerado e também a moeda de apresentação.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a) Apuração dos resultados

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério “*pro rata*” dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações em moedas estrangeiras, as quais são calculadas com base no método linear.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados substancialmente por disponibilidades em moedas estrangeiras, numerário em custódia junto a empresa especializada, aplicações em moedas estrangeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e aplicações em operações compromissadas - posição bancada cujo vencimento das operações, na data da aplicação, seja de até 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

- (i) *Títulos para negociação* - títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- (ii) *Títulos disponíveis para venda* - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- (iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Conglomerado não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii).

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução BACEN 4.277/13.

e) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de Mercado Futuro cujos ajustes são contabilizados, diariamente, em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado e operações de Termo de Moedas - NDF (*Non-delivery Forward*), as operações em NDF são marcadas a mercado mensalmente em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado. O valor nominal dos contratos são contabilizados em contas de compensação.

f) Operações de câmbio

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio (Ptax) da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

g) Ativo imobilizado e intangível

Ativo imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades do Conglomerado ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:

- Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%;
- Sistemas de comunicação, segurança e transporte - 10%; e
- Sistemas de processamento de dados, benfeitorias - 20%.

Ativo intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

A amortização dos ativos intangíveis é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Softwares – 20%;

Outros ativos intangíveis - 20%;

h) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- (i) *Ativos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- (ii) *Passivos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
- (iii) *Obrigações legais* - são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

i) Redução no valor recuperável de ativos (*Impairment*)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

Não foram identificadas perdas por *impairment* em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

j) Provisão para imposto de renda/contribuição social

A provisão para imposto de renda (IRPJ) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no exercício. A alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) para instituições financeiras foi de 15% no período-base de 2019, nos termos da Lei 13.169/2015. A partir de 1º de março de 2020, a alíquota da CSLL foi majorada somente para o Banco, conforme emenda constitucional nº 103/2019, promulgada e publicada em 13 de novembro de 2019, de 15% para 20%.

l) Depósitos e relações interdependências

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia sendo as operações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

m) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base na média diária de ações em circulação no semestre/exercício.

k) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

l) Resultado não recorrente

A Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, prevê que deve ser divulgado de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da instituição, não previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota Explicativa nº 22.b

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31.12.2020	31.12.2019
Disponibilidades		
- Disponibilidade	147.888	178.519
- Reservas livres	61	143
- Outras disponibilidades	9.702	18.561
Total	157.651	197.223
Aplicações interfinanceiras de liquidez	118.887	66.500
Aplicações em moedas estrangeiras	58.284	24.585
Total Caixa e equivalentes de caixa	334.822	288.308

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 2.677 e R\$ 3.845, respectivamente.

5. Títulos e valores Mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

Letras Financeiras do Tesouro- LFTs	31.12.2020			Valor de Mercado
	Vencimento	Quantidade	Valor de custo	
Carteira própria	01/09/2023	3.413	36.905	36.619
Carteira própria	01/09/2022	163	1.750	1.750
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2023	167	1.793	1.794
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2022	80	865	859
Vinculados à prestação de garantia	01/03/2022	30	324	322
Total		3.853	41.637	41.344

Letras Financeiras do Tesouro- LFTs	31.12.2019			Valor de mercado
	Vencimento	Quantidade	Valor de custo	
Carteira própria	01/09/2023	2.860	30.057	29.930
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2023	583	6.126	6.101
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2022	410	4.292	4.292
Certificado de depósito bancário – CDB	28/06/2019	-	2.293	2.293
Total		3.853	42.768	42.616

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA e encontravam-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Durante o exercício não houve reclassificação nas categorias dos títulos e valores mobiliários. Os títulos e valores mobiliários classificados como para negociação foram registrados no ativo circulante independente do seus prazos de vencimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 1.019 e R\$ 2.176, respectivamente.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos atendem aos critérios da Circular BACEN nº 3.082/02. As operações são registradas em contas patrimoniais e de compensação, e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias do Conglomerado a flutuações de preços de ativos financeiros.

O Conglomerado possui contratos de futuros de moeda estrangeira e termo de moeda estrangeira sem entrega física – NDF para oferecer proteção contra sua exposição cambial. As operações com NDFs e operações de futuros estão registrados na B3.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

Composição dos contratos de NDFs

31.12.2020					31.12.2019				
Moeda compra	Moeda venda		Diferencial a (pagar)/receber		Moeda compra	Moeda venda		Diferencial a (pagar)/receber	
USD	3.818	JPY	3.987	(169)	USD	2.095	JPY	2.103	(8)
USD	3.637	JPY	3.630	7	USD	141	JPY	141	-
AUD	955	USD	941	14	AUD	1.146	USD	1.152	(6)
NZD	1.502	USD	1.528	(26)	NZD	925	USD	955	(30)
NZD	150	USD	150	-	EUR	10.190	USD	10.219	(29)
EUR	4.355	USD	4.377	(22)	USD	3.264	CAD	3.304	(40)
EUR	5.521	USD	5.498	23	USD	101	CAD	100	1
USD	2.987	CAD	3.007	(20)	USD	1.289	CHF	1.304	(15)
USD	260	CAD	259	1	GBP	6.496	USD	6.675	(179)
USD	4.519	CHF	4.532	(13)	USD	375	DKK	377	(2)
USD	571	CHF	570	1	USD	342	NOK	353	(11)
GBP	7.028	USD	7.217	(189)	USD	822	CNH	827	(5)
GBP	596	USD	594	2	USD	464	SEK	474	(10)
USD	259	DKK	294	(35)	USD	302	SEK	302	-
USD	36	DKK	36	-	USD	60	ILS	60	-
USD	208	NOK	219	(11)	USD	705	MXN	707	(2)
USD	36	NOK	36	-					
USD	1.091	CNH	1.098	(7)					
USD	493	SEK	512	(19)					
USD	41	SEK	40	1					
USD	151	ZAR	173	(22)					
Total	39.980	40.483	(503)		Total	28.717	29.053	(336)	
Diferencial a pagar			(552)		Diferencial a pagar			(337)	
Diferencial a receber			49		Diferencial a receber			1	

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

Composição dos contratos de futuros

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores.

O valor de mercado dos contratos de futuros correspondem ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, B3 ou agente de mercado, quando necessário. O valor de mercado dos contratos de NDFs são precificadas pela variação da moeda em relação a taxa de compra/venda pactuada, tendo em vista o curtíssimo prazo das operações.

O resultado de NDFs no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ (596) (R\$ 420 em 31 de dezembro de 2019) e o resultado de operações de futuros em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ (35.404) (R\$ (3.922) em 31 de dezembro de 2019).

Há margem depositada em garantia de tais operações (nota 5a).

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

c) Carteira de câmbio

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Outros créditos	209.213	125.578
- Câmbio comprado a liquidar	143.562	87.465
- Direitos sobre vendas de câmbio	66.678	38.943
- Cambiais e docum. a prazo em ME	-	-
- (-) Adiantamentos em moeda nacional	(1.027)	(830)
Outras obrigações	(214.969)	(133.794)
- Câmbio vendido a liquidar	(63.535)	(38.730)
- Obrigações por compras de câmbio	(129.659)	(74.714)
- Obrigações por vendas de câmbio (1)	(21.775)	(20.350)
Posição líquida de câmbio	(5.756)	(8.216)

(1) Os valores substancialmente referem-se a carga de cartões Visa Travel Money (VTM) junto com a SACS Administradora de Cartão de Crédito S.A. (Nota 19).

No período foi registrado um resultado com operações de câmbio no valor de R\$ 247.092 (R\$ 256.779 em 31 de dezembro de 2019) proveniente de operações de importações e exportações, operações interbancárias, câmbio financeiro, remessas internacionais, compra e venda de moedas e cargas em cartões pré-pagos.

6. Outros créditos – diversos

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	123	333
Depósitos judiciais	3.945	3.088
Devedores diversos – país(1)	9.585	(154)
Outros	261	648
Total	13.914	3.915
Circulante	9.968	825
Não Circulante	3.946	3.090

(1) Refere-se a cheques a compensar junto aos banqueiros no valor de R\$ 7.738, valores registrados como perdas com clientes duvidosos R\$ 1.607 e demais valores a receber R\$ 240 (R\$ (154) em 31 de dezembro de 2019)

7. Imobilizado de uso

a) Composição do imobilizado de uso

	<u>31.12.2020</u>			<u>31.12.2019</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor residual</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor residual</u>
- Instalações, móveis e equipamentos	5.732	(4.619)	1.113	5.942	(4.465)	1.477
- Veículos	131	(87)	44	280	(212)	68
- Benfeitorias	16.682	(10.704)	5.978	17.008	(9.691)	7.317
- Sistema de processamento de dados	7.958	(5.154)	2.804	7.472	(4.459)	3.013
Total	30.503	(20.564)	9.939	30.702	(18.827)	11.875

b) Movimentação do imobilizado de uso

	<u>Exercícios</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial	11.875	9.592
Aquisições	1.529	5.648
Alienação/(baixas)	(244)	(359)
Depreciação (nota 15)	(3.221)	(3.006)
Saldo final	9.339	11.875

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

11. Provisões a pagar

	31.12.2020	31.12.2019
Provisão de comissão	7.824	6.564
Provisão de bônus e gratificação	3.297	1.713
Provisão fornecedores	2.964	1.613
Provisão ISS	512	569
Provisão despesas bancárias	301	330
Provisão pagamento multa Bacen	-	300
Outros	1.869	484
Total	16.767	11.555

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Conglomerado realizou aumento de seu capital social mediante aporte de capital de sua controladora no montante de R\$ 14.728. Também realizou aumento de capital social no montante de R\$ 15.963 mediante reserva de lucro. Ambos os aumentos já subscritos, integralizados e aprovados pelo Banco Central. O valor do capital social no exercício findo é de R\$ 76.778 (R\$ 41.244 para o Banco e R\$ 35.534 para a Corretora) (R\$ 46.087 em 2019 (R\$ 17.917 para o Banco e R\$ 28.170 para a Corretora)). O Capital social do Banco é representado por 746.742.320 ações sem valor nominal e da Corretora é representado por 737.342.438 ações sem valor nominal.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da legislação atual, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2020 o Conglomerado movimentou a reserva legal no montante de R\$ (723) sendo R\$ (1.487) relativo ao prejuízo da Corretora e R\$ 764 relativo ao lucro do Banco no exercício (R\$ 1.125 em 31 de dezembro de 2019).

c) Reserva de lucros

As reservas de lucros são as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros do Banco, para atender a várias finalidades, sendo sua constituição efetivada por disposição da lei ou por proposta dos órgãos da Administração.

Em 31 de dezembro de 2020 o Conglomerado movimentou o prejuízo no montante de R\$ (13.844) sendo R\$ (28.157) relativo ao prejuízo da Corretora e R\$ 14.313 relativo ao lucro do Banco no exercício (Em 31 de dezembro de 2019 constituiu reserva de lucros de R\$ 21.375).

d) Dividendos

O Estatuto Social vigente do Banco e da Corretora, prevê a distribuição anual de dividendos mínimos de 33% para o Banco e 25% para a corretora do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição sobre a Reserva legal. Adicionalmente, também é previsto a distribuição de dividendos intermediários após aprovação em assembléia.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

Conforme resolução CMN nº 4.820 de 29/05/2020 fica vedada até 31 de dezembro de 2020 a distribuição de dividendos obrigatórios acima do mínimo estabelecido pelo estatuto social, conforme lei nº 6.404/76.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o Banco registrou o valor de R\$ 4.789 a ser pago a título de distribuição de dividendos registrado no Balanço Patrimonial na rubrica Sociais e Estatutárias.

A Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda, acionista controladora do Banco, (“Acionista Controlador”) por meio de seus representantes legais, deliberou, através de reunião da administração, conforme registrado em ata de reunião do conselho de administração (ARCA) na data de 31/12/2019, a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2019 no valor de R\$ 200, dispensando o montante restante a que teria direito, a título de dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 25% do lucro líquido apurado no exercício social, conforme previsto no Estatuto Social do Banco. Tais dividendos foram liquidados no exercício de 2020.

Durante o exercício de 2019, o Acionista Controlador também deliberou, por meio de seus representantes legais, a distribuição de R\$200 da Reserva de lucros do Banco, os quais foram provisionados e liquidados no exercício de 2020. Os acionistas da Corretora dispensaram a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios.

13. Receita de prestações de serviços

	2º semestre		
	2020	31.12.2020	31.12.2019
Intermediação de operações de câmbio	1.274	6.427	11.160
Receitas Moneygram	1.427	4.188	4.709
Receitas Wester Union	2.519	719	2.051
Outras prestações de serviços	385	33	312
Total	5.605	11.367	18.232

14. Despesas de pessoal

	2º semestre		
	2020	31.12.2020	31.12.2019
Pró-labore	(3.605)	(7.889)	(5.207)
Benefícios	(9.809)	(19.791)	(21.871)
Encargos sociais	(7.558)	(15.504)	(18.418)
Proventos	(22.292)	(44.573)	(49.478)
Treinamento	(62)	(227)	(751)
Estagiário	(119)	(229)	(169)
Total	(43.445)	(88.213)	(95.894)

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

15. Despesas administrativas

	2º semestre 2020	31.12.2020	31.12.2019
Despesa com água, energia e gás	(255)	(549)	(750)
Despesa de aluguéis e condomínios	(7.860)	(17.223)	(25.795)
Despesa de comunicações	(1.109)	(2.256)	(2.662)
Despesa de manutenção e conservação	(559)	(1.204)	(1.744)
Despesa de material	(102)	(285)	(674)
Despesa de Processamento de Dados	(5.765)	(10.684)	(6.732)
Despesa com Propaganda e Publicidade	(1.048)	(2.689)	(5.740)
Despesa de Publicações	(6)	(103)	(147)
Despesas tributárias	(9.894)	(18.586)	(20.490)
Despesa com Serviços do Sistema Financeiro	(26.897)	(48.403)	(54.983)
Despesa com Serviços de Terceiros	(532)	(1.073)	(1.786)
Despesa de Serviços de Vigilância	(142)	(380)	(491)
Despesa de Serviços Técnicos Especializados	(4.300)	(7.640)	(7.554)
Despesa de Transportes	(3.342)	(9.181)	(19.977)
Despesas de Viagens no País	(188)	(386)	(1.335)
Despesa de depreciação/amortização (nota 7 e 8)	(6.242)	(12.518)	(11.479)
Outras Despesas Administrativas	(1.520)	(2.359)	(2.182)
Total	(69.761)	(135.519)	(164.521)

16. Outras receitas e despesas operacionais

	2º semestre 2020	31.12.2020	31.12.2019
Desconto obtido	3	89	34
Atualização Monetária	(81)	(178)	701
Outras receitas - incentivos	-	51	445
Provisão para contingências	(1.600)	(6.260)	(3.320)
Outras Receitas e despesas	(109)	(567)	3.493
Total	(1.787)	(6.865)	1.353

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	IRPJ		CSLL	
	12.2020	12.2019	12.2020	12.2019
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social	(10.493)	18.627	(10.493)	18.627
Participações nos lucros (empregados)	(6.026)	(7.352)	(6.026)	(7.352)
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social ajustado	(16.519)	11.275	(16.519)	11.275
Adições/(exclusões)	(9.004)	(33.307)	(9.004)	(33.307)
Provisão para contingências	3.858	(360)	3.858	(360)
Provisão para pagamentos a efetuar	7.561	3.121	7.561	3.121
Provisão devedores duvidosos	4.962	-	4.962	-
Adições permanentes	3.910	2.573	3.910	2.573
Exclusão ágio Travelex	(29.667)	(37.707)	(29.667)	(37.707)
Outras	372	(934)	372	(934)
Base de cálculo	(25.523)	(22.032)	(25.523)	(22.032)
Compensação (30%)	(5.142)	-	(5.142)	-
Base de cálculo após a compensação	(30.665)	(22.032)	(30.665)	(22.032)

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

Imposto de renda e contribuição social

IRPJ (15%) e CSLL (20% - 15%)	1.800	-	2.323	-
Adicional de IRPJ (10%)	1.176	-	-	-
Incentivo Fiscal - PAT	(72)	-	-	-
Ajuste de IRPJ e CSLL de outros exercícios	-	6	-	-
Total imposto de renda e contribuição social corrente	2.904	(6)	2.323	-
Total imposto de renda e contribuição social diferido	(1.807)	6.277	(1.445)	4.954
Total imposto de renda e contribuição social	1.097	6.271	878	4.954

b) Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2020 há valores de crédito tributário constituídos de provisões temporárias para IRPJ no valor de R\$ 9.810 (R\$ 7.065 para Banco e R\$ 2.745 para Corretora) (R\$ 6.717 em dezembro de 2019 sendo R\$ 3.972 para Banco e R\$ 2.745 para Corretora) e CSLL no valor R\$ 7.299 (R\$ 5.652 para Banco e R\$ 1.647 para Corretora) (R\$ 4.825 em dezembro de 2019 sendo R\$ 3.178 para Banco e R\$ 1.647 para Corretora).

O Conglomerado possui também créditos tributários registrados decorrentes de prejuízo fiscal no montante de R\$ 7.105 (R\$ 679 para Banco e R\$ 6.426 para Corretora) (R\$ 8.391 em 31 de dezembro de 2019 sendo R\$ 1.965 para Banco e R\$ 6.426 para Corretora) e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 4.373 (R\$ 543 para Banco e R\$ 3.830 para Corretora) (R\$ 5.402 em 31 de dezembro de 2019 sendo R\$ 1.572 para Banco e R\$ 3.830 para Corretora). O montante total de créditos tributários do Conglomerado em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 28.587 (R\$ 25.335 em 31 de dezembro de 2019) registrado no Balanço Patrimonial sob a rubrica de Ativo Fiscal Diferido.

Conforme Regulamento do Imposto de Renda (RIR/99) os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda (IRPJ) e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias foram oferecidos a tributação conforme base de cálculo a partir do ano de 2014.

A utilização destes créditos são baseados em estudos técnicos de viabilidade do negócio que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros projetados para os próximos 10 anos, nos termos das resoluções nº 3.059 art 1º e nº 4.441 do Banco Central do Brasil. Sendo que para o registro destes créditos a empresa precisa apresentar 3 lucros tributáveis nos últimos 5 exercícios fiscais, considerando o exercício corrente.

Em 31 de dezembro de 2019, a Corretora não se enquadrava na resolução do Bacen nº 3.059 e, conforme determinado por aquele normativo, formalizou consulta junto ao Banco Central do Brasil para a manutenção de seu crédito tributário registrado em seu balanço, de acordo com as condições estabelecidas na Circular nº 3.776. Conforme resposta do Banco Central do Brasil, os créditos tributários permanecerão reconhecidos no balanço da Corretora. Desde então, a Corretora não registrou novos créditos tributários.

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, devido a um novo prejuízo registrado, a Corretora formalizou nova consulta junto ao Banco Central do Brasil a respeito da manutenção destes créditos em seu balanço, a companhia aguarda uma resposta do Bacen.

Segue abaixo composição do valor dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos:

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

Imposto de renda e contribuição social	Créditos tributários sobre diferenças temporárias – Expectativa de realização
2021	5.343
2022 até 2030	23.244
Total	28.587
Créditos a valor presente	19.804

O valor presente dos créditos tributários, calculados com base na taxa média de captação é de R\$ 19.804 no exercício de 2020 (R\$ 20.199 no exercício de 2019).

18. Remuneração da administração

Definição da alta direção: tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos os integrantes da diretoria do Conglomerado.

Política: o Conglomerado possui uma política global de remuneração dos membros da diretoria, composta por parcelas fixas, definido em assembleia.

	31.12.2020	31.12.2019
Proventos	6.365	5.733
Benefícios	802	1.102
Encargos sociais	1.803	1.735
Total	8.970	8.570

Outras informações: (1) Conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre membros da diretoria e Conglomerado; (2) O Conglomerado não possui nenhum benefício no que se refere à plano de previdência estendida aos seus administradores.

Observamos, adicionalmente, as disposições das Resoluções do Banco Central nº4.820/20 e nº4.885/20 que estabelecem, vedações à remuneração do capital próprio, aumento da remuneração de administradores, à recompra de ações e à redução de capital social, a serem observadas por instituições financeiras como contingência à pandemia do coronavírus (Covid-19).

19. Partes relacionadas

a) Objetivo

A Política de Transações com Partes Relacionadas (“Política”) tem por objetivo estabelecer regras e consolidar os procedimentos de transações dessa natureza, preservando a transparência do processo e alinhando os interesses do Conglomerado às práticas de governança corporativa.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

b) Definição de partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas são as seguintes:

Controladora: Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda.

Demais partes relacionadas: Confidence Turismo Ltda, SACS S.A., Tihum Tecnologia Ltda, Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda e Travelex do Brasil Holding Não Financeira Ltda e Travelex Corretora de Seguros Ltda Unipessoal.

Os controladores são considerados como partes relacionadas.

c) Formalização de transações com partes relacionadas

A diretoria executiva do Conglomerado atua de forma a garantir que as transações com partes relacionadas:

Sejam celebradas por escrito, especificando-se no respectivo instrumento as suas principais características, especialmente a forma de contratação (preço global, preço unitário ou prestação de serviços por cobrança de percentual de administração), preços, prazos, garantias de prazo de execução e de qualidade, impostos e taxas, condições de subcontratação, direitos e responsabilidades;

Sejam realizadas em condições de mercado ou, quando não haja parâmetro de mercado, de negociações assemelhadas anteriores;

Sejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis, nos prazos e conforme regulamentação em vigor.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

Partes relacionadas	31.12.2020	31.12.2019
	Ativo/(passivo)	Ativo/(passivo)
SACS Administradora de Cartões S/A.(1)	(4.541)	(3.429)
SACS Administradora de Cartões S/A.(2)	(19.659)	(15.964)
SACS Administradora de Cartões S/A.(3)	83	-

(1) Refere-se a Depósito em Moeda Estrangeira no País registrado na rubrica de "Depósitos em Moedas Estrangeiras".(nota 5.c)

(2) Refere-se às cargas dos cartões VTM em Moedas Estrangeiras, registrado na rubrica de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio.

(3) Refere-se ao compartilhamento de custos de mão-de-obra registrado na rubrica de créditos diversos (nota 9)

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

20. Gerenciamento de capital e riscos

O Conglomerado Financeiro Travelex por meio de seus controles internos garante a manutenção de níveis adequados de capital visando suportar e permitir o desenvolvimento do Conglomerado, de forma compatível com os diversos riscos aos quais está exposto.

No Conglomerado Financeiro Travelex o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados por Risco (RWA) são calculados em bases consolidadas. O Conglomerado Prudencial, é composto pelas empresas Travelex Banco de Câmbio S.A. e Confidence Corretora de Câmbio S.A., e os procedimentos de controle seguem as recomendações do Comitê da Basileia e atendem as normas do Banco Central do Brasil.

a) Estrutura de Gerenciamento de Riscos

A estrutura de Gerenciamento de Riscos Integrados e Capital tem como propósito a avaliação, o monitoramento, a mitigação e controle dos riscos e do capital, com visão prospectiva, de forma a garantir a suficiência de capital e adequá-la às diretrizes e estratégias de negócios do Conglomerado.

A Metodologia de Gestão de Riscos e Controles, adotada pelo Conglomerado, tem o objetivo de assegurar que:

A estrutura de controles seja constantemente avaliada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados aos riscos não controlados e/ou às atividades de controle desnecessárias;

Os objetivos do processo de gestão de riscos e os papéis, funções e responsabilidades atribuídas aos diversos níveis da instituição sejam compreendidos por todos os funcionários; e

As áreas compreendam o papel, objetivos, funções e responsabilidades da área de Riscos e Controles Internos, enquanto ferramentas de controle independentes criadas dentro da Instituição.

Risco de mercado (RWAmrad)

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado, o qual utiliza modelos padronizados para cálculos, conforme as normas e metodologias definidas pelo Banco Central.

As operações do Conglomerado Prudencial estão classificadas na carteira de Negociação. Os principais riscos de mercado associados a esta carteira aos quais o Conglomerado está exposto, são:

Risco cambial (RWAcam): refere-se aos riscos em ativos e passivos referenciados em moedas estrangeiras, principal foco de negociação do Conglomerado. Estes riscos são avaliados de acordo com a Circulares 3.641/13 e 3.984/20 do Bacen.

Juros pré (RWAjur1): refere-se aos ativos e passivos expostos ao risco de taxas de juros pré-fixados. Os cálculos para apuração do risco são realizados de acordo com as instruções contidas na Circular 3.634/13 do Bacen.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

Cupom cambial (RWAjur2): refere-se aos ativos e passivos expostos ao risco de cupom de moedas, em que há uma parcela de risco pré-fixado em combinação com os riscos decorrentes da variação do preço de moedas. Os cálculos são realizados baseiam-se nas instruções contidas na Circular 3.635/13 do Bacen.

Risco operacional (RWAopad)

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. A metodologia utilizada para o cálculo da parcela de Risco Operacional a Abordagem do Indicador Básico. Devido o cálculo desta parcela ser realizado por meio de um modelo padronizado, este não reflete precisamente o nível de risco operacional a qual a empresa está exposta.

Risco de crédito (RWAcpad)

As empresas do Conglomerado Prudencial não realizam operações de crédito. Os montantes apurados, para esta exigência de capital, representam os somatórios das exposições ativas detidas pelo Conglomerado ponderadas por seus respectivos fatores de ponderação, mitigação e conversão, em conformidade com a Circular 3.644 do Bacen.

Risco de Liquidez

Define-se como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas, inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. O Grupo Travelex Confidence atua de forma proativa na gestão do Risco de Liquidez, realizando diariamente o monitoramento das suas posições; o acompanhamento dos níveis de liquidez, com o monitoramento do volume de caixa (próprio e total); atualização das projeções de fluxo de caixa para o horizonte mínimo de 90 dias em diferentes cenários, e realização periódica de testes de stress. Por meio destas avaliações é possível identificar potenciais fragilidades e vulnerabilidades no que tange a liquidez do Conglomerado. A gestão deste risco é realizada pela área de Riscos Financeiros, a qual se reporta a Diretoria de Finanças e Riscos.

Índice de Basileia

Em 31 de dezembro de 2020, o índice de adequação de capital (Índice de Basileia) do Conglomerado Prudencial foi de 13,01% (13,27% em 31 de dezembro de 2019). Em comparação com dezembro de 2019, observamos um aumento de exigência de capital para a parcela de risco de crédito, ocasionado pelo aumento das operações de câmbio futuro e de valores de depósitos e aplicações em moeda estrangeira em bancos no exterior. A exigência de capital para a parcela de risco de mercado, por sua vez, sofreu diminuição considerável e foi beneficiada pela nova metodologia de apuração da *RWAcam*, que passou a vigorar a partir de abril de 2020. Por fim, apesar do resultado negativo acumulado no ano de 2020, o aporte de capital recebido pelo Conglomerado em novembro de 2020 possibilitou o retorno do Patrimônio de Referência a níveis comparáveis aos de 31 dezembro de 2019.

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 31 de dezembro - R\$ Mil	
		Prudencial - 2020	Prudencial - 2019
1	Patrimônio de Referência	80.152	80.507
2	Patrimônio de Referência - Nível I	80.152	80.507
3	Capital Principal	80.152	80.507
4	Risco de Crédito	84.961	58.805
5	Risco Operacional	488.184	485.926
6	Risco de Mercado	43.064	62.004
7	Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) = 4+5+6	616.208	606.736
(1 / 7)	Índice de Basileia	13,01%	13,27%
(2 / 7)	Patrimônio de Referência - Nível I	13,01%	13,27%
(3 / 7)	Capital Principal	13,01%	13,27%
8	Índice de imobilização	12,41%	14,75%
	Requerimento de Capital - BIS III	Prudencial - 2020	Prudencial - 2019
	Patrimônio de Referência + Adicional de Capital de Conservação	9,25%	10,50%
	Patrimônio de Referência	8,00%	8,00%
	Patrimônio de Referência - Nível I	6,00%	6,00%
	Capital Principal	4,50%	4,50%

* Nos termos da Res. 4.783/20, a partir de Abril/20 o percentual mínimo de adicional de capital de conservação foi reduzido de 2,50% para 1,25%.

b) Gerenciamento integrado de riscos

Em conformidade com a Resolução CMN 4.557/17, o Gerenciamento de Riscos e Capital é realizado pelo Grupo Travelex Confidence de maneira integrada.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos atualmente está segregada em Riscos Financeiros (composta pelos Riscos de Mercado, Liquidez, Crédito e Gestão de Capital) e Riscos não Financeiros (composta por Risco Operacional, Socioambiental e Controles Internos), ambas se reportam a Diretoria de Finanças e Riscos.

O processo de gerenciamento de riscos está alinhado às diretrizes do Conselho de Administração, metodologia global de gerenciamento de riscos da Matriz Travelex e às regulamentações locais aplicáveis ao Grupo Travelex Confidence

De acordo com a Resolução CMN 4.553/17, que segmenta as instituições Financeiras em cinco níveis (S1 a S5), conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro, o Conglomerado Financeiro Travelex atualmente está enquadrado no Segmento 4.

c) Análise de sensibilidade

As análises são realizadas para avaliar o impacto no valor de mercado das posições quando submetidas a um aumento de 1 ponto-base nas taxas do indexador. Avaliamos as operações com posições próprias, realizadas com intenção de negociação, ou destinadas a hedge da carteira de negociação, observadas as condições normais de mercado, cujos efeitos encontram-se nas bases prudenciais.

21. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de câmbio e VTM.

b.3) *Obrigações fiscais*

As provisões para riscos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, provisionados no passivo exigível a longo prazo. Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no exercício, estão a seguir apresentadas:

	31.12.2020			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Cíveis	287	1.564	(1.351)	500
Trabalhistas	2.830	5.434	(2.578)	5.686
Tributárias	6.816	1.007	(218)	7.605
Total	9.933	8.005	(4.147)	13.791

	31.12.2019			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Cíveis	1.248	563	(1.524)	287
Trabalhistas	3.242	3.408	(3.820)	2.830
Tributárias	5.803	1.053	(40)	6.816
Total	10.293	5.024	(5.384)	9.933

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2020 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por processos de natureza trabalhista que somam R\$ 6.955 (R\$ R\$ 8.748 em dezembro de 2019), processos de natureza cíveis que somam R\$ 933 (R\$ 285 em dezembro de 2019) e processos de natureza tributária que somam R\$ 5.744 (R\$ 3.855 em dezembro de 2019) todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda).

Conglomerado Prudencial do Travelex Banco de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

22. Outras informações

a) Impactos da Pandemia do COVID-19

Em decorrência da disseminação do COVID-19, resultando no anúncio de pandemia Global pela OMS em 11 de março de 2020, autoridades de diversos países, empresas privadas e demais organizações adotaram diversas medidas restritivas, como fechamento de fronteiras, proibição com aglomeração de pessoas para eventos públicos e privados, restrições de viagens internacionais e domésticas, fechamento de shopping centers, entre outras medidas.

Tais eventos acabaram afetando a economia mundial em diversos níveis e setores. Considerando que o Banco opera no mercado de câmbio, altamente dependente de viagens, transferências de recursos internacionais, entre outras transações envolvendo moedas estrangeiras, é esperado um impacto adverso nas operações do Banco e Corretora durante esse período de crise.

Em decorrência do decreto de calamidade pública, efetuamos readequação em nossas despesas, tais como renegociação nos contratos de aluguel e fornecedores, redução de despesa com logística devido ao menor fluxo de operações, readequação do quadro de funcionários e adotamos as medidas de redução de jornada, de acordo com a MP927 e MP936.

b) Resultado recorrente e não recorrente

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
(Prejuízo)/Lucro líquido do Exercício	(18.494)	22.500
Eventos não recorrentes		
Despesas administrativas(1)	2.888	-
(Prejuízo)/Lucro líquido recorrente do Exercício	(15.606)	22.500

23. Eventos Subsequentes

A Medida Provisória nº 1.034/21 alterou a Lei nº 7.689/88 e a Lei Complementar nº 105/01 em seu Artigo 1º - Inciso I, majorando a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido para o Banco, de 20% para 25% e para a Corretora de 15 % para 20%, para o período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021, retornando a 20% e 15% respectivamente a partir de 1º de janeiro de 2022.

A majoração vai afetar a Contribuição Social corrente no período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021 e estamos reavaliando o estoque de crédito tributário que se realizará neste período.